

Quinta-Feira, 10 de Julho de 2025

Após largar em 17º, Max Verstappen supera chuva e vence o GP de São Paulo

FÓRMULA 1

Da Redação

O Grande Prêmio de São Paulo manteve a tônica de classificação: chuva, caos desde antes do início, emoção e muitos incidentes na pista. Mas a vitória ficou com quem teve competência e sorte: Max Verstappen. O holandês da RBR saiu da 17ª colocação, escalou o pelotão e ultrapassou Esteban Ocon após safety car para tomar a liderança e se aproximar ainda mais do tetracampeonato mundial. Ocon e Gasly fecharam o pódio e obtiveram um resultado muito celebrado pela Alpine. Vice-líder da Fórmula 1, Norris acabou na sexta colocação.



Max Verstappen vence GP de São Paulo 2024 da F1 — Foto: Reuters

O resultado foi importantíssimo para Max Verstappen na luta pelo título. O holandês somou 26 pontos na corrida (25 pela vitória e mais 1 pela volta rápida) e chegou a 393 pontos. Norris, por sua vez, somou apenas oito e foi a 331. A diferença subiu para 62, e a conta é simples: se o britânico somar até dois pontos a mais que o rival em Las Vegas, Verstappen garante o tetracampeonato mundial.

Leclerc foi a 307 pontos com o quinto lugar e não tem mais chance de título. São 86 pontos em jogo até o fim do campeonato, e o monegasco só poderia empatar com Verstappen. No entanto, o holandês seguiria em vantagem pelo número de vitórias. Piastri também não tem mais chances.

A F1 retorna na madrugada do dia 24 de novembro com o GP de Las Vegas, nos Estados Unidos. A prova será a 22ª da temporada.

Lando Norris largou na pole position, mas perdeu a ponta para George Russell logo na primeira curva. Enquanto isso, Verstappen saltou da 17ª para a sexta posição em poucas voltas. A briga entre os dois britânicos pela pole seguiu durante a primeira metade da corrida, mas um safety car virtual causado por Nico Hulkenberg fez com que a maioria dos pilotos fosse para os boxes. Ocon, Verstappen e Gasly ficaram na pista e assumiram as três primeiras colocações.

A chuva apertou muito em Interlagos na metade da prova, e Norris ultrapassou Russell para se tornar o 4º colocado - o melhor entre aqueles que não tinham parado. Segundos após a manobra, no entanto, o safety car foi acionado por causa das condições da pista. Com o carro de segurança na pista, o trio da frente deu sorte: Franco Colapinto bateu no muro ainda assim e causou bandeira vermelha.



Max Verstappen vence GP de São Paulo 2024 da F1 — Foto: Getty Images

Na relargada, Esteban Ocon manteve a ponta e vinha conseguindo abrir vantagem sobre Verstappen. Porém, Carlos Sainz abandonou a prova e causou um novo safety car. Na volta 43, o holandês agarrou a oportunidade, ultrapassou o francês da Alpine e abriu vantagem para conquistar a vitória. Norris, que seguia brigando com Russell pelo quarto lugar, escapou da pista e teve que se contentar com a sexta colocação.

Caos antes do início

Antes da corrida começar, um incidente curioso chamou atenção: Lance Stroll, da Aston Martin, saiu da pista na volta de aquecimento e abandonou a prova. O canadense triscou a asa no muro e tentou voltar, mas parou na brita logo na sequência. Com isso, foi obrigado a se retirar.



Lance Stroll tem problema na volta de aquecimento do GP de São Paulo 2024 — Foto: Getty Images

Em nova tentativa de volta de apresentação, mais uma confusão: alguns pilotos saíram e outros ficaram no grid. Lando Norris, George Russell, Yuki Tsunoda e Liam Lawson serão investigados após a prova. A corrida passou a ter duas voltas a menos por conta dos incidentes.

A largada

George Russell largou bem, foi para cima e tomou a ponta de Lando Norris logo na primeira curva. Um pouco mais atrás, Esteban Ocon atacou Yuki Tsunoda na briga pela terceira posição, mas o japonês se segurou bem.



George Russell ultrapassa Lando Norris na largada do GP de São Paulo de Fórmula 1 — Foto: Reuters

Max Verstappen, que largou em 17º, escalou o pelotão no início e subiu para a 10ª colocação, com direito a ultrapassagem sobre Lewis Hamilton. Por outro lado, Sergio Pérez rodou na parte final da volta e caiu para 18º - último entre os que estavam na pista. No fundo do grid, Franco Colapinto também ganhou posições e alcançou o 12º posto.

Verstappen pisa fundo no início

Se o holandês já havia mostrado muita habilidade nas primeiras voltas ao ultrapassar sete carros, o brilho não se resumiu a isso. Ainda na volta 6, Verstappen já estava no oitavo lugar após ultrapassar Fernando Alonso e Pierre Gasly. Na 10, o tricampeão mergulhou de longe na entrada do S do Senna e deixou Oscar Piastri para trás, assumindo a sétima posição. Lawson foi a vítima seguinte, na volta 11. Tudo isso sem poder utilizar o DRS.

Chove, chuva...

No começo, a chuva estava leve e os pilotos pareciam tranquilos usando pneus intermediários, mas a água apertou muito ao longo da prova. Após safety car virtual causado por rodada de Hulkenberg, a maioria dos competidores foi para os boxes. A princípio, quase todos eles seguiram com compostos de cor verde. Pérez, Lawson e Tsunoda foram as exceções. Ocon, Verstappen e Gasly optaram por não parar e ficaram nas três primeiras posições momentaneamente.

Bandeira preta: Hulkenberg desclassificado



Nico Hulkenberg é desclassificado do Grande Prêmio de São Paulo — Foto: Mark Thompson/Getty Images

Após o safety car virtual e deixar a pista, o alemão não conseguiu retornar com o carro para o traçado e teve seu bólido empurrado, o que não é permitido no regulamento. Com isso, recebeu bandeira preta - evento raríssimo na Fórmula 1.

Safety car e bandeira vermelha

Depois da ultrapassagem na largada, George Russell manteve a distância para Lando Norris em torno de 1 segundo. Em alguns momentos durante a primeira metade da prova, o condutor da McLaren deu a impressão de que conseguiria atacar com mais consistência, mas o ritmo nas retas não era o ideal.

No entanto, depois dos dois pilotos irem aos boxes no safety car virtual, a quantidade de água na pista ficou consideravelmente maior. Norris aproveitou e passou Russell com tranquilidade para assumir o quarto lugar - atrás apenas dos três pilotos que não pararam. Logo após a ultrapassagem, o safety car foi acionado devido às

condições da pista.

Já com o safety car em ação, Franco Colapinto perdeu o controle do carro após subir a Junção e bateu no muro. A colisão causou bandeira vermelha, que ajudou os pilotos que ainda não haviam parado - entre eles, Verstappen.

Relargada, novo safety car e Max líder

Com a chuva um pouco mais fraca e a pista limpa, os pilotos fizeram uma relargada em movimento - todos saíram com pneus intermediários. Ocon conseguiu manter a liderança contra Verstappen e abriu 1s5 do holandês em menos de uma volta. Mais atrás, Norris tentou atacar Gasly, passou reto e acabou perdendo a quarta posição para Russell.



Esteban Ocon no GP de São Paulo — Foto: Stringer/Getty Images

Ocon manteve a toca em ritmo muito mais rápido que Verstappen e aumentou a diferença para 3s3 em pouco tempo. Na volta 39, porém, Carlos Sainz bateu sua Ferrari e abandonou a prova. Mais uma vez o safety car foi acionado.

Na volta 43, o safety car foi para os boxes e a corrida trocou de mãos: Verstappen atacou Ocon na relargada e fez a ultrapassagem para assumir a liderança da corrida. A situação ficou ainda pior para Lando Norris, que saiu da pista e caiu para a sétima colocação.

Aos poucos, o holandês começou a virar voltas rápidas em sequência e não deu a menor chance de reação para o francês. Com mais de 15 segundos de folga, o tricampeão viu a bandeirada e ficou perto de sentir o gosto do tetra.

Fonte: ge